

MINISTÉRIO DAS MINAS E ENERGIA

Departamento Nacional da Produção Mineral

DIVISÃO DE GEOLOGIA E MINERALOGIA

J. R. DE ANDRADE RAMOS - Diretor

---

AVULSO N.º 40

---

O  
XIX CONGRESSO BRASILEIRO  
DE  
GEOLOGIA



RIO DE JANEIRO

1965



## SOCIEDADE BRASILEIRA DE GEOLOGIA (RESUMO HISTÓRICO DE SUA ORGANIZAÇÃO E ATIVIDADES)

Reinholt Ellert e Josué Camargo Mendes

A reunião com o fito de promover a fundação da sociedade realizou-se no dia 6 de maio de 1945, por iniciativa de Josué Camargo Mendes, tendo comparecido Rui Ribeiro Franco, José Setzer, Marger Gutmans, Plínio de Lima, Fernando Flávio Marques de Almeida, Jesuíno Felicíssimo Jr., Jordano Maniero, William Gerson Rolim de Camargo e Ruy Ozório de Freitas, além do seu promovedor. Realizou-se no Departamento de Geologia da Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras da Universidade de São Paulo, sendo o seguinte o teor principal do manifesto então assinado pelos presentes:

"Surgiu entre alguns geólogos brasileiros a idéia de formar uma sociedade de Geologia destinada a promover reuniões periódicas, onde se troquem idéias não só atinentes à Geologia como também à Paleontologia. Por outro lado propor-se-ia tal associação a publicar um boletim semestral ou anual conforme os recursos de que dispusesse".

"Seria esse um meio de congregar os geólogos e paleontólogos brasileiros para um esforço comum em prol do progresso das ciências geológicas no país".

A fim de contornar quaisquer dificuldades financeiras seguiu-se a essa reunião uma solicitação de auxílio ao Prof. Dr. Jorge Americano, então Magnífico Reitor da Universidade de São Paulo, o que se fez aos 7 de maio de 1945, em ofício assinado por Josué Camargo Mendes.

O Magnífico Reitor não tendo podido atender à solicitação por meio dos Fundos Universitários de Pesquisa, obteve do Sr. Dr. Henrique Villares, industrial na cidade de São Paulo, graças a instâncias de Rui Ribeiro Franco, um donativo de Cr\$ 15.000 para cobrir as despesas iniciais.

No dia 11 de junho de 1945, já conseguido o auxílio referido, foi expedida uma circular sobre o propósito de fundação da sociedade endereçada a 49 pessoas (geólogos, professores de geologia, engenheiros de minas, etc. circular essa assinada por Josué Camargo Mendes.

Aos 16 de novembro desse mesmo ano foi enviada aos geólogos do país uma segunda circular em nome da Comissão Organizadora. Nesta marcava-se reunião para o dia 27 de dezembro de 1945, às 15 horas no Departamento de Geologia e Paleontologia da Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras da Universidade de São Paulo com o fito de tratar de assunto relativo à organização da nóvel sociedade.



Nesse ínterim, viajou para o Rio de Janeiro, como representante da Comissão, Josué Camargo Mendes, a fim de entrar em entendimentos a respeito da fundação da sociedade com os geólogos ali residentes. Não somente foi logrado o apoio à idéia, como foi obtida a autorização para designar a sociedade com o mesmo nome que pertencera a uma sociedade congênere antiga.

A reunião do dia 27 de dezembro, secretariada por Josué Camargo Mendes e cuja presidência de honra foi conferida a Reynaldio Ramos Saldanha da Gama, compareceram 13 pessoas, tendo sido tomadas as deliberações seguintes: a) A Sociedade seria constituída de sócios escolhidos por meio de eleição; b) Consideraram-se sócios efetivos da Sociedade, eleitos por votação secreta dos presentes, as 5 seguintes pessoas: Djalma Guimarães, Keneth E. Caster, Octávio Barbosa, Othon Henry Leonardos e Reynaldo Ramos Saldanha da Gama; c) O nome da Sociedade seria Sociedade Brasileira de Geologia, isto é, teria o mesmo nome que a Sociedade congênere fundada no Rio de Janeiro em 1940, mas que não chegara a se constituir em entidade jurídica; d) Recolher-se-ia à conta da Sociedade, juntamente com os Cr\$ 15.000 já em caixa, a importância de Cr\$ 328, saldo daquela antiga Sociedade, que fôra entregue pelo seu ex-tesoureiro, Alcides Franco a Josué Camargo Mendes; e) Consideraram-se eleitos membros da Comissão de Redação dos Estatutos Fernando Flávio Marques de Almeida, Ruy Ozório de Freitas e Rui Ribeiro Franco.

Foram ainda tomadas as seguintes resoluções suplementares: f) Designação, por aclamação, para responder pela Secretaria e Tesouraria da Sociedade, até a eleição de sua primeira Diretoria, Josué Camargo Mendes; g) Aprovação de uma moção de agradecimento ao então Magnífico Reitor da Universidade de São Paulo e ao doador do auxílio.

Os presentes a essa reunião, considerados sócios colaboradores por terem assinado termo de fundação, foram convocados para uma reunião no dia 16 de março de 1946, efetuada no mesmo local, e a que compareceram 10 sócios. Foi lido e discutido o anteprojeto de estatutos elaborado pela comissão eleita aos 27 de dezembro do ano anterior. Em vista da aprovação dos Estatutos, que aliás ainda se acham em vigor, assentou-se a data de 23 de abril de 1946 para a eleição da primeira Diretoria da Sociedade.

Com referência aos Estatutos deve ser mencionado que numerosas vezes foram aprovadas resoluções para modificação e atualização, o que ainda não foi logrado até a gestão da Diretoria de 1965.

Os cinco sócios efetivos representados nesta reunião pelos seus pares, Octávio Barbosa e Reynaldo Ramos Saldanha da Gama, apre-



sentaram a relação dos vinte novos sócios efetivos por eles indicados. Os nomes foram:

Alberto Ribeiro Lamego	Marger Gutmans
Alceu Fábio Barbosa	Mathias G. de Oliveira Roxo
Avelino Ignácio de Oliveira	Odorico de Albuquerque
Evaristo Penna Scorza	Pedro de Moura
Fernando F. Marques de Almeida	Ruy Maurício de Lima e Silva
Glycon de Paiva	Rui Ribeiro Franco
José Setzer	Sylvio Fróes Abreu
Josué Camargo Mendes	Theodoro Vaz
Llewelyn Ivor Price	Viktor Leinz
Luciano Jacques de Moraes	William D. Johnston Jr.

A Comissão dos Cinco Sócios Efetivos pediu que fôsse incluída no Livro de Atas a seguinte justificativa:

"A Comissão dos Cinco declara que a escolha dos vinte nomes iniciais não representa uma seleção de valores. Naturalmente foram destacados entre os melhores geólogos nacionais, nas diversas especializações. Dado, porém, o critério complexo que foi necessário seguir, vários geólogos de reconhecida capacidade não estão incluídos na lista.

Atendeu-se, em particular, à urgência de admitir inicialmente, um número de sócios efetivos residentes em São Paulo que permitisse o funcionamento da Sociedade. Foi também atendida a necessidade de distribuir os escolhidos por alguns Estados do Brasil para difundir os trabalhos da Sociedade. Além disso, ao lado do número e valor dos trabalhos publicados, foi apreciada a contribuição de alguns antigos professores na formação dos atuais geólogos.

A Comissão insiste na urgência e necessidade de ser imediatamente fixado o prazo para a aceitação de novos sócios efetivos, de maneira a corrigir os inevitáveis defeitos do seu trabalho com a inclusão de vários outros que são dignos da referida distinção. Aprova também a resolução da Assembléia de não criar a categoria de sócios fundadores porque a sociedade só estará verdadeiramente em funcionamento depois da inclusão de todos os geólogos brasileiros de reconhecido valor".

Aos 25 de abril, com a presença dos sócios, Marger Gutmans, Octávio Barbosa, Josué Camargo Mendes, Reynaldo Ramos Saldanha da Gama, Ruy Ozório de Freitas, Rui Ribeiro Franco e Fernando F. Marques de Almeida, realizou-se a reunião para a eleição da primeira Diretoria da Sociedade Brasileira de Geologia. Foram apurados 20 votos, 13 dos quais enviados por carta. A Diretoria eleita ficou assim constituída:



Presidente:	— Djalma Guimarães
Vice-Presidente:	— Luciano Jacques de Moraes e Octávio Barbosa
Secretário:	— Fernando Flávio Marques de Almeida
Tesoureiro:	— Josué Camargo Mendes
Diretor de Publicações:	— Rui Ribeiro Franco

Nesse mesmo dia deliberou-se que na reunião do dia 20 de julho de 1946, seriam escolhidos por eleição, os três Membros do Conselho Consultivo.

Finalmente, na data prevista, em eleição efetuada pelos presentes e por votos em carta, foram escolhidos os nomes dos sócios Glycon de Paiva, Llewelyn Price e Viktor Leinz.

### SUCESSIVAS DIRETORIAS DA SOCIEDADE

#### DIRETORIA ELEITA NO I CONGRESSO — NOVEMBRO DE 1947

Presidente:	— Luciano Jacques de Moraes
Vice-Presidente:	— Avelino Ignácio de Oliveira
Vice-Presidente:	— Octávio Barbosa
Secretário:	— Fernando Flávio Marques de Almeida
Tesoureiro:	— Alceu Fábio Barbosa
Diretor de Publicações:	— Rui Ribeiro Franco
Conselho Consultivo:	— Glycon de Paiva, Viktor Leinz e Llewelyn Ivor Price

#### DIRETORIA ELEITA NO II CONGRESSO — NOVEMBRO DE 1948

Presidente:	— Avelino Ignácio de Oliveira
Vice-Presidente:	— Octávio Barbosa
Vice-Presidente:	— Evaristo Penna Scorza
Secretário:	— Fernando Flávio Marques de Almeida
Tesoureiro:	— Alceu Fábio Barbosa
Diretor de Publicações:	— Rui Ribeiro Franco
Conselho Consultivo:	— Glycon de Paiva, Llewelyn Ivor Price e Josué Camargo Mendes

#### DIRETORIA ELEITA NO III CONGRESSO — SETEMBRO DE 1949

Presidente:	— Luciano Jacques de Moraes
Vice-Presidente:	— Pedro de Moura
Vice-Presidente:	— Octávio Barbosa



Secretário:	— Fernando Flávio Marques de Almeida
Tesoureiro:	— Alceu Fábio Barbosa
Diretor de Publicações:	— Rui Ribeiro Franco
Conselho Consultivo:	— Josué Camargo Mendes, Mário A. da Silva Pinto e Evaristo Penna Scorza

DIRETORIA ELEITA NO IV CONGRESSO — NOVEMBRO DE 1950

Presidente:	— Viktor Leinz
Vice-Presidente:	— Octávio Barbosa
Vice-Presidente:	— Frederico Waldemar Lange
Secretário:	— Rui Ribeiro Franco
Tesoureiro:	— Alceu Fábio Barbosa
Diretor de Publicações:	— Josué Camargo Mendes
Conselho Consultivo:	— Mário A. da Silva Pinto, Evaristo Penna Scorza e Fernando Flávio Marques de Almeida

DIRETORIA ELEITA NO V CONGRESSO — SETEMBRO DE 1951

Presidente:	— Octávio Barbosa
Vice-Presidente:	— Othon Henry Leonardos
Vice-Presidente:	— Frederico Waldemar Lange
Secretário:	— Rui Ribeiro Franco
Tesoureiro:	— Alceu Fábio Barbosa
Diretor de Publicações:	— Josué Camargo Mendes
Conselho Consultivo:	— Fernando Flávio Marques de Almeida, Llewelyn Ivor Price e Aluizio Licínio de Miranda Barbosa

DIRETORIA ELEITA NO VI CONGRESSO — NOVEMBRO DE 1952

Presidente:	— Alceu Fábio Barbosa
Vice-Presidente:	— Paulo de Castro Nogueira
Vice-Presidente:	— Emanoel Azevedo Martins
Secretário:	— Rui Ribeiro Franco
Tesoureiro:	— Nicolino Viola
Diretor de Publicações:	— Josué Camargo Mendes
Conselho Consultivo:	— Fernando Flávio Marques de Almeida, Llewelyn Ivor Price e Aluizio Licínio de Miranda Barbosa

DIRETORIA ELEITA NO VII CONGRESSO — NOVEMBRO DE 1953

Presidente:	— Wilhelm Kegel
Vice-Presidente:	— Viktor Leinz



Vice-Presidente: — Alberto Ribeiro Lamego  
Secretário: — Rui Ribeiro Franco  
Tesoureiro: — José Carlos Rodrigues  
Diretor de Publicações: — Josué Camargo Mendes  
Conselho Consultivo: — Ernesto Pichler, Reinhard Maak e  
Viktor Leinz

DIRETORIA ELEITA NO VIII CONGRESSO — NOVEMBRO DE 1954

Presidente: — Luciano Jacques de Moraes  
Vice-Presidente: — Francisco Moacyr de Vasconcellos  
Vice-Presidente: — Fernando Flávio Marques de Almeida  
Secretário: — Rui Ribeiro Franco  
Tesoureiro: — José Carlos Rodrigues  
Diretor de Publicações: — Josué Camargo Mendes  
Conselho Consultivo: — Ernesto Pichler, Reinhard Maack e  
Viktor Leinz

DIRETORIA ELEITA NO IX CONGRESSO — NOVEMBRO DE 1955

Presidente: — Jesuíno Felicíssimo Júnior  
Vice-Presidente: — Reinhard Maack  
Vice-Presidente: — John van Nostrand Dorr II  
Secretário: — Rui Ribeiro Franco  
Tesoureiro: — José Carlos Rodrigues  
Diretor de Publicações: — Josué Camargo Mendes  
Conselho Consultivo: — Viktor Leinz, Sylvio Fróes Abreu e  
Emmanoel Azevedo Martins

DIRETORIA ELEITA NO X CONGRESSO — NOVEMBRO DE 1956

Presidente: — Othon Henry Leonardos  
Vice-Presidente: — Viktor Leinz  
Vice-Presidente: — Frederico Waldemar Lange  
Secretário: — Rui Ribeiro Franco  
Tesoureiro: — Sérgio Mezzalana  
Diretor de Publicações: — Josué Camargo Mendes  
Conselho Consultivo: — Emmanoel Azevedo Martins, Sylvio Vilar  
Guedes e Irajá Damiani Pinto

DIRETORIA ELEITA NO XI CONGRESSO — NOVEMBRO DE 1957

Presidente: — Josué Camargo Mendes  
Vice-Presidente: — Raymundo Nery  
Vice-Presidente: — Ivan de Albuquerque Loureiro



Secretário:	— Rui Ribeiro Franco
Tesoureiro:	— Sérgio Mezzalira
Diretor de Publicações:	— Setembrino Petri
Conselho Consultivo:	— Evaristo Penna Scorza, Irajá Damiani Pinto e Sylvio Vilar Guedes

DIRETORIA ELEITA NO XII CONGRESSO — SETEMBRO DE 1958

Presidente:	— Viktor Leinz
Vice-Presidente:	— Iphygênio Soares Coelho
Vice-Presidente:	— Irajá Damiani Pinto
Secretário:	— Alceu Fábio Barbosa
Tesoureiro:	— Sérgio Mezzalira
Diretor de Publicações:	— Setembrino Petri
Conselho Consultivo:	— Fernando Flávio Marques de Almeida, John van Nostrand Dorr II e Evaristo Penna Scorza

DIRETORIA ELEITA NO XIII CONGRESSO — NOVEMBRO DE 1959

Presidente:	— Rui Ribeiro Franco
Vice-Presidente:	— Frederico Waldemar Lange
Vice-Presidente:	— Geraldo da Costa Barros Muniz
Secretário:	— Ruy Ozório de Freitas
Tesoureiro:	— Sérgio Mezzalira
Diretor de Publicações:	— Setembrino Petri
Conselho Consultivo:	— Viktor Leinz, Fernando Flávio Marques de Almeida e John van Nostrand Door II

DIRETORIA ELEITA NO XIV CONGRESSO — NOVEMBRO DE 1960

Presidente:	— Avelino Ignácio de Oliveira
Vice-Presidente:	— Josué Camargo Mendes
Vice-Presidente:	— Franklin de Andrade Gomes
Secretário:	— Alfredo José Simon Björnberg
Tesoureiro:	— Sérgio Mezzalira
Diretor de Publicações:	— Setembrino Petri
Conselho Consultivo:	— Rui Ribeiro Franco, Viktor Leinz e Fernando Flávio Marques de Almeida

DIRETORIA ELEITA NO XV CONGRESSO — NOVEMBRO DE 1961

Presidente:	— Viktor Leinz
Vice-Presidente:	— João José Bigarella
Vice-Presidente:	— José Raymundo de Andrade Ramos
Secretário:	— Geraldo Melcher



Tesoureiro:	— Sérgio Mezzalira
Diretor de Publicações:	— Setembrino Petri
Conselho Consultivo:	— Eurico Rômulo Machado, Avelino Ignácio de Oliveira e Rui Ribeiro Franco

DIRETORIA ELEITA NO XVI CONGRESSO — NOVEMBRO DE 1962

Presidente:	— Reinhard Maack
Vice-Presidente:	— Setembrino Petri
Vice-Presidente:	— Eurico Rômulo Machado
Secretário:	— Geraldo Melcher
Tesoureiro:	— Sérgio Mezzalira
Diretor de Publicações:	— José Moacyr Vianna Coutinho
Conselho Consultivo:	— Viktor Leinz, Luciano Jacques de Moraes e Avelino Ignácio de Oliveira

DIRETORIA ELEITA NO XVII CONGRESSO — NOVEMBRO DE 1963

Presidente:	— Francisco Moacyr de Vasconcellos
Vice-Presidente:	— Josué Camargo Mendes
Vice-Presidente:	— José Raymundo de Andrade Ramos
Secretário:	— Reinholt Ellert
Tesoureiro:	— Rui Ribeiro Franco
Diretor de Publicações:	— Sérgio Estanislau do Amaral
Conselho Consultivo:	— Arthur Wentz Schneider, Viktor Leinz e Luciano Jacques de Moraes

DIRETORIA ELEITA NO XVIII CONGRESSO — NOVEMBRO DE 1964

Presidente:	— José Raymundo de Andrade Ramos
Vice-Presidente:	— Setembrino Petri
Vice-Presidente:	— José Jayme Rodrigues Branco
Secretário:	— Reinholt Ellert
Tesoureiro:	— Sérgio Mezzalira
Diretor de Publicações:	— Sérgio Estanislau do Amaral
Conselho Consultivo:	— Ivã de Albuquerque Loureiro, Arthur Wentz Schneider e Viktor Leinz

CONGRESSOS

O primeiro Congresso, patrocinado pela Sociedade Brasileira de Geologia, realizou-se no Rio de Janeiro e teve início no dia 23 de novembro de 1947. Foi instalado no Departamento Nacional da Produção Mineral, sob a presidência do Prof. Dr. Octávio Barbosa, perante um auditório de 40 pessoas. O discurso inaugural, proferido pelo Prof. Dr. Odorico Rodrigues de Albuquerque, foi integralmente transcrito no livro de atas da Sociedade.



Para a apreciação e discussão dos trabalhos apresentados foram organizadas duas comissões: a de Geologia e Paleontologia que recebeu 15 comunicações e a de Mineralogia e Petrografia com 10 comunicações.

Várias excursões foram feitas pelos arredores da cidade do Rio de Janeiro e também à Bacia de Itaboraí. A sessão de encerramento teve lugar no Clube de Engenharia no dia 29 de novembro.

Com a realização do Primeiro Congresso da Sociedade Brasileira de Geologia foi lançada a semente para os futuros Congressos Brasileiros de Geologia, que vêm sendo realizados anualmente.

### CONGRESSOS POSTERIORES

- II Congresso Brasileiro de Geologia, realizado em São Paulo, entre 21 e 27 de novembro de 1948.
- III Congresso Brasileiro de Geologia, realizado em Salvador, entre 25 de setembro e 2 de outubro de 1949.
- IV Congresso Brasileiro de Geologia, realizado em Ouro Preto, entre 4 e 7 de novembro de 1950.
- V Congresso Brasileiro de Geologia, realizado em Curitiba e Ponta Grossa, entre 2 e 8 de setembro de 1951.
- VI Congresso Brasileiro de Geologia, realizado em Porto Alegre, entre 3 e 9 de novembro de 1952.
- VII Congresso Brasileiro de Geologia, realizado em Teresina, entre 1 e 8 de novembro de 1953.
- VIII Congresso Brasileiro de Geologia, realizado em Recife, entre 3 e 11 de novembro de 1954.
- IX Congresso Brasileiro de Geologia, realizado em Araxá, entre 6 e 12 de novembro de 1955.
- X Congresso Brasileiro de Geologia, realizado em Volta Redonda, no Rio de Janeiro entre 10 e 17 de novembro de 1956.
- XI Congresso Brasileiro de Geologia, realizado em Salvador, entre 10 e 17 de novembro de 1957.
- XII Congresso Brasileiro de Geologia, realizado em Belo Horizonte, entre 31 de agosto e 6 de setembro de 1958.
- XIII Congresso Brasileiro de Geologia, realizado em São Paulo, entre 8 e 14 de novembro de 1959.
- XIV Congresso Brasileiro de Geologia, realizado em Brasília, entre 10 e 12 de novembro de 1960.
- XV Congresso Brasileiro de Geologia, realizado em Florianópolis, entre 4 e 9 de novembro de 1961.
- XVI Congresso Brasileiro de Geologia, realizado em Porto Alegre, entre 11 e 17 de novembro de 1962.



XVII Congresso Brasileiro de Geologia, realizado em Recife, entre 3 e 11 de novembro de 1963.

XVIII Congresso Brasileiro de Geologia, realizado em Poços de Caldas, entre 2 e 7 de novembro de 1964.

A realização e êxito dos Congressos não teriam sido possíveis sem a generosa e sempre presente cooperação dos Governos Federal e Estaduais, bem como de instituições oficiais e companhias particulares.

Com êsses auxílios, fornecidos sob forma de contribuições financeiras ou facilidades para as excursões e visitas às jazidas minerais, indústrias extrativas, etc., foi possível aos congressistas, sempre em número crescente, acompanhar os progressos da Geologia Pura e Aplicada.

Também deverá ser reconhecida a compreensão dos dirigentes das instituições oficiais, entidades privadas, centros de pesquisa e de ensino, que possibilitaram a seus membros o comparecimento aos con-claves.

#### **NÚCLEOS REGIONAIS**

Atualmente estão em atividade cinco Núcleos Regionais: Núcleo de Pernambuco, Núcleo do Rio de Janeiro, Núcleo de Minas Gerais, Núcleo de São Paulo e Núcleo do Rio Grande do Sul.

Nestes Núcleos são realizadas regularmente palestras proferidas por associados da Sociedade, ou pessoas especialmente convidadas.

#### **BOLETIM DA SOCIEDADE BRASILEIRA DE GEOLOGIA**

O primeiro numero do Boletim da Sociedade Brasileira de Geologia foi editado em 1952. Até 1964, foram publicados 22 números, em 13 volumes, com um total de 124 trabalhos, dos quais, 13 em inglês, e 2 em espanhol, e compreendem pesquisas realizadas nos mais variados campos da Geologia.

A publicação do Boletim foi possível, em grande parte, graças aos auxílios concedidos pelo Conselho Nacional de Pesquisas e às facilidades da Secção Gráfica da Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras da Universidade de São Paulo.

São remetidos também ao exterior, por venda ou permuta, a numerosos Serviços Geológicos, Museus e Universidades.

#### **PRÊMIO JOSÉ BONIFÁCIO DE ANDRADA E SILVA**

Durante o XI Congresso Brasileiro de Geologia foi aprovada uma resolução, pela qual a Sociedade Brasileira de Geologia deverá ofere-



cer, anualmente, um prêmio José Bonifácio de Andrada e Silva, com medalha de ouro a um geólogo que tenha realizado trabalho de real valor para o progresso da geologia brasileira.

A maior parte do ouro empregado na confecção das medalhas foi ofertada pela Cia. Mineração Morro Velho.

Foram os seguintes os sócios contemplados:

- Em 1958 — Prof. Dr. Avelino Ignácio de Oliveira
- Prof. Dr. Othon Henry Leonardos
- Prof. Dr. Viktor Leinz
- Em 1959 — Dr. Sylvio Fróes Abreu
- Dr. William D. Johnston Jr.
- Em 1960 — Prof. Dr. Elysiário Távora Filho
- Em 1961 — Dr. Luciano Jacques de Moraes
- Em 1962 — Dr. Glycon de Paiva
- Em 1963 — Prof. Dr. Fernando Flávio Marques de Almeida
- Prof. Dr. Josué Camargo Mendes
- Em 1964 — Dr. Carlos de Paula Couto
- Dr. John van Nostrand Dorr II

#### **HOMENAGENS ESPECIAIS**

Durante o XII Congresso Brasileiro de Geologia, realizado em Belo Horizonte, foi prestada uma homenagem especial ao Prof. Dr. Djalma Guimarães, em reconhecimento pelos relevantes serviços prestados à Geologia do Brasil. A medalha de ouro relativa a esta homenagem só foi possível ser entregue no presente XIX Congresso, no Rio de Janeiro, em 1965.

Por ocasião do XVI Congresso Brasileiro de Geologia, que teve lugar em Pôrto Alegre, foi ofertado ao Serviço Geológico dos Estados Unidos um pergaminho com o nome dos geólogos americanos que trabalharam no Brasil em cooperação com os geólogos brasileiros.

#### **DOAÇÃO DO GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO**

No ano de 1959 a Sociedade recebeu do Governo do Estado de São Paulo uma doação de um milhão de cruzeiros, por iniciativa do antigo presidente da Sociedade, Dr. Jesuíno Felicíssimo Júnior e a atuação do Deputado estadual André Franco Montoro.

—//—

O presente histórico foi redigido com base no Noticiário n.º 2, de 1955, da Sociedade Brasileira de Geologia e documentos existentes nos Arquivos da Sociedade.